

O excesso de trabalho extraclasse imposto aos professores do ensino privado ultrapassa todos os limites. Os interesses de mercado não podem estar acima da saúde dos docentes e da qualidade de ensino. Dia 20 de outubro, numa demonstração de indignação, os professores vão parar.





DOMINGO DE GREVEComo assim professor?

Por mais estranho que pareça, cada vez mais, domingo é dia de trabalho para os professores. Com o acirramento da concorrência entre as instituições de ensino e o incremento de novas tecnologias, os professores enfrentam jornadas de trabalho muito mais elásticas.

Que trabalho é esse?

É o que chamamos de trabalho extraclasse. A atividade do professor compreende um conjunto de tarefas para ser executado fora da sala de aula. Ocorre que o volume desse trabalho tem aumentado sem medida. Agora, além de corrigir avaliações e preparar aulas em prazo curto, os professores postam conteúdos nos sites das instituições, respondem e-mails em qualquer horário, lançam notas e informações no sistema e dão conta de inúmeras atividades burocráticas online. Tudo isso para cumprir fora da carga horária contratada.

E o que eu tenho a ver com isso?

Essa prática imposta pelas instituições de ensino prejudica a saúde dos professores e compromete a qualidade de ensino. Isso não é bom para quem ensina nem para quem aprende.

Domingo, 20 de outubro, é greve nacional!

Por tudo isso, os professores de todo o país não vão levar trabalho para casa neste domingo.